

## GESTANTES PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME E SUAS COMPLICAÇÕES

Luana Alves de Andrade<sup>1</sup>  
Jaqueline Carrara Folly Valente<sup>2</sup>  
Elisa Freitas Dreviski de Oliveira<sup>3</sup>  
Gabriele Rizzo<sup>4</sup>  
Eliza Froendel de Moraes<sup>5</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A anemia falciforme (AF) é uma condição que resulta na alteração estrutural da hemoglobina. Considerada uma das doenças genéticas mais prevalentes no Brasil, especialmente devido às características genéticas da população brasileira, ela é caracterizada por mutações que levam à substituição das bases nitrogenadas Timina (T) por Adenina (A). Isso ocasiona a troca do aminoácido Glutâmico por Valina na posição seis da cadeia Beta da hemoglobina. **OBJETIVO:** Analisar as complicações que ocorrem em gestantes portadoras de anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: (Gestantes) AND (Anemia) AND (Complicações na Gravidez) resultando em um total de 187 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A gravidez em mulheres portadoras de anemia falciforme pode representar um desafio significativo, levando a preocupações e inseguranças. Apesar disso, muitas mulheres buscam realizar o desejo da maternidade, o que demanda uma abordagem multiprofissional para garantir cuidados adequados durante o parto e o puerpério. **CONCLUSÃO:** Por fim, a compreensão aprofundada das complicações associadas à gestação em mulheres com anemia falciforme é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes, com o objetivo final de melhorar os resultados de saúde para essas mulheres e seus bebês.

2203

**Palavra Chaves:** Portadoras de anemia. Complicações. Gestantes.

<sup>1</sup>Medicina, Universidade Jose do Rosario Vellano, Alfenas, Minas Gerais. Orcid: 0009-0008-4422-9145.

<sup>2</sup>Enfermeira, Univiçosa, Viçosa, MG. Orcid :0000-0001-7762-0732.

<sup>3</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Campo Real - Guarapuava, Paraná. Orcid: 0009-0001-9780-5969.

<sup>4</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Campo Real - Guarapuava, Paraná. Orcid: 0009-0000-8282-3788.

<sup>5</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Campo Real - UB - CAMPO REAL Educacional S.A, Guarapuava, Paraná, Brasil. Orcid: 0009-0000-8594-8551.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Sickle cell anemia (SCA) is a condition that results in the structural alteration of hemoglobin. Considered one of the most prevalent genetic diseases in Brazil, especially due to the genetic characteristics of the Brazilian population, it is characterized by mutations that lead to the substitution of Thymine (T) nitrogenous bases for Adenine (A). This results in the exchange of the amino acid Glutamic for Valine at position six of the Beta chain of hemoglobin. **OBJECTIVE:** To analyze the complications that occur in pregnant women with sickle cell anemia. **METHODOLOGY:** This is a literature review conducted through exploration in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF) databases. Health Sciences Descriptors (DeCS) were used combined with the boolean operator AND, following the following approach: (Pregnant Women) AND (Anemia) AND (Pregnancy Complications), resulting in a total of 187 papers. **RESULTS AND DISCUSSION:** Pregnancy in women with sickle cell anemia can pose a significant challenge, leading to concerns and insecurities. Nevertheless, many women seek to fulfill the desire for motherhood, which requires a multiprofessional approach to ensure adequate care during childbirth and the puerperium. **CONCLUSION:** Ultimately, a thorough understanding of the complications associated with pregnancy in women with sickle cell anemia is essential for the development of more effective prevention and management strategies, with the ultimate goal of improving health outcomes for these women and their babies.

**Keywords:** Anemia carriers. Complications. Pregnant women.

2204

**RESUMEN: INTRODUCCIÓN:** La anemia falciforme (AF) es una condición que resulta en la alteración estructural de la hemoglobina. Considerada una de las enfermedades genéticas más prevalentes en Brasil, especialmente debido a las características genéticas de la población brasileña, se caracteriza por mutaciones que llevan a la sustitución de las bases nitrogenadas Timina (T) por Adenina (A). Esto ocasiona el cambio del aminoácido Glutámico por Valina en la posición seis de la cadena Beta de la hemoglobina. **OBJETIVO:** Analizar las complicaciones que ocurren en gestantes portadoras de anemia falciforme. **METODOLOGÍA:** Se trata de una revisión de literatura realizada a través de la exploración en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y la Base de datos de Enfermería (BDENF). Se utilizaron Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) combinados con el operador booleano AND, siguiendo el siguiente enfoque: (Gestantes) AND (Anemia) AND (Complicaciones en el Embarazo), lo que resultó en un total de 187 trabajos. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** El embarazo en mujeres portadoras de anemia falciforme puede representar un desafío significativo, conllevando preocupaciones e inseguridades. A pesar de ello, muchas mujeres buscan cumplir el deseo de la maternidad, lo que demanda un enfoque multiprofesional para garantizar una atención adecuada durante el parto y el puerperio. **CONCLUSIÓN:** En última instancia, una comprensión profunda de las complicaciones asociadas con el embarazo en mujeres con anemia falciforme es fundamental para el desarrollo de estrategias

de prevenção y manejo más efectivas, con el objetivo final de mejorar los resultados de salud para estas mujeres y sus bebés.

**Palabras Clave:** Portadores de anemia. Complicaciones. Mujeres embarazadas.

## INTRODUÇÃO

A anemia falciforme (AF) é uma condição que resulta na alteração estrutural da hemoglobina. Considerada uma das doenças genéticas mais prevalentes no Brasil, especialmente devido às características genéticas da população brasileira, ela é caracterizada por mutações que levam à substituição das bases nitrogenadas Timina (T) por Adenina (A). Isso ocasiona a troca do aminoácido Glutâmico por Valina na posição seis da cadeia Beta da hemoglobina (Cox e Beauquier-Maccotta, 2014).

É essencial que os profissionais de saúde que lidam com o processo gestacional compreendam as mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo da mulher durante a gravidez, incluindo o aumento do fluxo sanguíneo e o equilíbrio da coagulação. Essa compreensão é crucial para identificar possíveis complicações hematológicas, tais como anemia, hemorragias e tromboembolismo, que podem surgir durante a gestação. A presença da anemia falciforme pode impactar negativamente o desenvolvimento da gravidez, levando a uma série de complicações tanto para a mãe quanto para o feto (Brasil, 2015b).

Grávidas que têm a condição de anemia falciforme podem enfrentar complicações desde a gravidez até o período pós-parto. Isso significa que essas pacientes necessitam de um acompanhamento rigoroso e abrangente, com foco em medidas preventivas para evitar complicações. Estudos indicam que os profissionais de saúde enfrentam dificuldades na aplicação de tratamentos para a anemia falciforme, devido às diversas manifestações da doença. Quando se trata de mulheres grávidas, as opções de intervenção se tornam ainda mais delicadas, pois durante a gestação existem restrições e particularidades adicionais a serem consideradas (Yawn *et al.*, 2014).

Além do agravamento dos sintomas clínicos da anemia falciforme durante a gravidez, o feto é afetado pela redução na oferta de nutrientes. A placenta apresenta variações em seu tamanho, posição e aderência à parede uterina. Mulheres grávidas com anemia falciforme enfrentam um maior risco de aborto, retardo de crescimento intrauterino, parto prematuro e mortalidade perinatal (Brasil, Ministério da Saúde, 2006).

Este estudo tem como objetivo principal analisar as complicações que ocorrem em gestantes portadoras de anemia falciforme. Pretende-se investigar os desafios enfrentados

por essas mulheres durante a gestação, desde a manifestação dos sintomas clínicos até as possíveis intervenções médicas necessárias. Além disso, busca-se compreender os impactos dessa condição na saúde materna e fetal, incluindo aspectos como o risco de aborto, retardo de crescimento intrauterino, parto prematuro e mortalidade perinatal. Ao identificar e compreender melhor essas complicações, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes, visando melhorar os resultados de saúde para gestantes com anemia falciforme e seus bebês.

## METODOLOGIA

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, empregando métodos para reunir os resultados de pesquisas relacionadas às complicações enfrentadas por gestantes portadoras de anemia falciforme.

**Quadro 1:** Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura sobre gestantes portadoras de anemia falciforme e suas complicações

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	Paciente	Gestantes portadoras de anemia falciforme
I	Intervenção	Abordagens de cuidados médicos durante a gestação.
C	Comparação	Possíveis comparações podem incluir diferentes protocolos de tratamento, tipos de acompanhamento pré-natal ou comparações com gestantes não portadoras de anemia falciforme.
O	Resultado	Complicações durante a gestação relacionadas à anemia falciforme, como crises de dor, pré-eclâmpsia, restrição de crescimento fetal, entre outras.

**Fonte:** Autores, 2024.

Trata-se de uma revisão de literatura conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: (Gestantes) AND (Anemia) AND (Complicações na Gravidez) resultando em um total de 187 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos dez anos (2014-2024), em inglês, espanhol e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados.

Assim, foram selecionados 122 artigos. Após a triagem dos mesmos, 11 foram selecionados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gravidez em mulheres com anemia falciforme é considerada de alto risco, o que pode resultar em complicações tanto para a mãe quanto para o feto. Essas complicações podem afetar não apenas a vida da mulher, mas também têm um impacto significativo na relação entre mãe e feto (Monken *et al.*, 2010). Além disso, as mudanças fisiológicas durante a gestação podem agravar a condição da doença falciforme.

A incidência da anemia falciforme é mais prevalente em regiões específicas, tornando-se a condição hereditária mais difundida globalmente. Estudos realizados em regiões como Gujarat, na Índia, destacam a prevalência da doença entre gestantes, com a maioria das admissões hospitalares durante o parto sendo de mulheres com o genótipo homozigótico para a doença falciforme (Desai *et al.*, 2017).

A gravidez em mulheres portadoras de anemia falciforme pode representar um desafio significativo, levando a preocupações e inseguranças. Apesar disso, muitas mulheres buscam realizar o desejo da maternidade, o que demanda uma abordagem multiprofissional para garantir cuidados adequados durante o parto e o puerpério (Xavier *et al.*, 2013).

Os riscos associados à gestação em mulheres com anemia falciforme não são tão elevados a ponto de proibir a concepção, exceto em situações extremas como a presença de hipertensão pulmonar. No entanto, é fundamental um acompanhamento cuidadoso da gravidez para detectar precocemente possíveis complicações e implementar medidas necessárias para garantir o bem-estar da mãe e do feto (Costa, 2012).

No que diz respeito à transmissão genética da doença falciforme, é essencial orientar jovens e adultos portadores da doença ou do traço falciforme sobre o uso de métodos contraceptivos eficazes. Além disso, o aconselhamento genético é fundamental para compreender o risco associado à possibilidade de terem filhos com a doença falciforme (Wilkie *et al.*, 2010).

## CONCLUSÃO

A análise das complicações enfrentadas por gestantes portadoras de anemia falciforme revela a complexidade e os desafios associados a essa condição durante a gravidez. Ao longo deste estudo, examinamos diversos aspectos relacionados à gestação nessas mulheres, desde a manifestação dos sintomas clínicos até as intervenções médicas necessárias para garantir a saúde da mãe e do feto.

As complicações da anemia falciforme durante a gravidez são significativas e podem ter impactos graves na saúde materna e fetal. As gestantes enfrentam preocupações e inseguranças adicionais devido aos riscos associados à doença, incluindo o aumento da probabilidade de aborto, retardo do crescimento intrauterino, parto prematuro e mortalidade perinatal. A gravidez em mulheres portadoras de anemia falciforme demanda uma abordagem multiprofissional cuidadosa para garantir cuidados adequados e reduzir esses riscos.

Além disso, é crucial reconhecer que a anemia falciforme é mais prevalente em determinadas regiões, o que destaca a importância da conscientização e do acesso a cuidados médicos adequados nessas áreas. Estratégias de prevenção e manejo eficazes são essenciais para melhorar os resultados de saúde para gestantes com anemia falciforme e seus bebês.

Diante dessas considerações, é fundamental enfatizar a importância do acompanhamento regular da gravidez, o acesso a exames e avaliações adequadas, bem como a implementação de medidas preventivas e terapêuticas quando necessário. Além disso, políticas de saúde pública devem ser direcionadas para fornecer orientações e recursos adequados para gestantes portadoras de anemia falciforme, visando garantir uma gravidez saudável e segura.

Por fim, a compreensão aprofundada das complicações associadas à gestação em mulheres com anemia falciforme é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes, com o objetivo final de melhorar os resultados de saúde para essas mulheres e seus bebês.

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez em mulheres portadoras de anemia falciforme. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca\\_falciforme\\_atencao\\_integral\\_saude\\_mulher.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_atencao_integral_saude_mulher.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doença falciforme: atenção integral à saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca\\_falciforme\\_atencao\\_integral\\_saude\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_atencao_integral_saude_mulher.pdf)>.

CASTRO, José Walber Gonçalves et al. Anemia falciforme: dos aspectos clínicos aos achados laboratoriais. *Conexões Interdisciplinares*, v. 1, n. 1, 2024.

COX, FEM; BEAUQUIER-MACCOTTA, B. Representações maternas durante uma gravidez patológica: o caso da anemia falciforme. *Estilos clin.* 2014; 19 (2): 309-24.

DE FREITAS, Milleny Duarte et al. Anemias na gestação. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 1, p. 241-255, 2024.

DE OLIVEIRA PARENTE, Rafaella Menezes et al. A importância da colaboração de uma equipe multidisciplinar no cuidado de gestantes com Anemia Falciforme. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 3, p. e2950-e2950, 2024.

DESAI, G. et al. Sickle cell disease and pregnancy outcomes: a study of the community-based hospital in a tribal block of Gujarat, India. *Journal of Health, Population and Nutrition*, v. 36, n. 1, p. 3, 2017.

MONKEN, F. V et al. Situações de urgência na gestante com doença falciforme. *Rev méd. Minas Gerais*, v. 20, n. 2, p. 73-7, 2010. Disponível em: <<http://rmmg.org/exportar-pdf/1057/v20n2s1a17.pdf>>.

PEREIRA FILHO, Josafá Jorge et al. COMPLICAÇÕES EM GESTANTES PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 3, p. e3506-e3506, 2024.

XAVIER, ASG; FERREIRA, SL; CARVALHO, ESS; ARAÚJO, EM; CORDEIRO, RC. Percepción de mujeres con anemia falciforme sobre la gestación: estudio exploratório. *Online Braz J Nurs.* 2013; 12 (4): 834-43.

YAWN, BP et al. Management of sickle cell disease: summary of the 2014 evidence-based report by expert panel members. *JAMA.* 2014;312:1033-48.